

BEBA CAFÉ SO' EM XÍCARA GRANDE!

Contribuição para a
"Operação-Xícara"
campanha para o uso
de xícara grande
de café.



* Inúmeras vantagens para a saúde e
para a economia nacional!

VANTAGENS PARA A SAÚDE

O café de torrefação e moagem de acordo com as recomendações técnicas, convenientemente dosado e preparado, é essencialmente útil à economia humana. Exerce benéfica influência sobre o sistema nervoso, sobre a circulação, sobre os músculos, sobre a digestão e a excreção renal. Domina a sensação de fadiga, dá disposição para o trabalho muscular e desenvolve a aptidão e concentração para a atividade cerebral.

A superior influência do café no organismo humano já não admite controvérsias. Entre numerosíssimos estudos de notabilidades médicas e científicas realizadas em todo o mundo, basta citar o resultado que se tornou famoso da pesquisa realizada pelo Instituto

Tecnológico de Massachussets, instituição norte-americana do mais alto padrão. Encarregado de verificar se era ou não prejudicial à saúde e manifestar-se sobre as vantagens ou inconvenientes que contém a bebida, o notável Instituto assim sentenciou:

"O café convenientemente preparado é de um efeito estimulante admirável, alivia a fadiga devido à ação da cafeína, que atua sobre o sistema nervoso. A cafeína promove a atividade cardíaca, com grande suavidade, aumenta a força para os trabalhos musculares, desenvolve o poder de concentração para os esforços mentais e, eliminando a sensação de cansaço, torna-se assim de eficaz auxílio para os trabalhos intelectuais prolongados".

"A ação da cafeína pode ser comparada para os fins de demonstração à ação dos lubrificantes nas máquinas, embora a analogia não seja bem perfeita. A não ser em dose excessivamente alta, a cafeína não tem efeitos nocivos; não prejudica as reservas físicas do organismo e pode ser considerada, em geral, e sem objeção, como um suave estimulante.

"Sem efeito depressivo, difere nesse particular dos outros estimulantes. A atividade do organismo é aumentada por algum tempo, voltando em seguida ao nível normal, anterior à ação do estimulante, não permitindo no entanto que o organismo decaia jamais de sua atividade ordinária".

"Com o café não se observa a ação depressiva que se segue à excitação provocada pelo álcool".

O BRASILEIRO BEBE POUCO CAFÉ!

A despeito de suas nobilíssimas qualidades em benefício da economia humana, o café é pouco consumido no Brasil, o brasileiro bebe pouco café. Localidades há onde o consumo do café não é modesto — é irrisório.

Não obstante constituir o café o produto básico de nossa economia, intermediários há que procuram, burlando a lei e numa atividade inconveniente e anti-patriótica, entregar ao consumidor uma beberagem escura derivada de suspeitos sucedâneos e que vendem como se fosse café.



A revista **MANCHETE** publicou interessante reportagem sobre a "Operação-xícara", ilustrando-a com altas personalidades do mundo político e artístico inutilizando as xícaras pequenas de café. A ordem é beber café só em xícara grande e aumentar o consumo interno do produto.

O consumo crescente do café nos Estados Unidos, principalmente — aliás todo o mundo está bebendo mais café — vem corroborar na prática os pareceres científicos sobre a excelência da bebida.

A grande nação norte-americana, que constitui nosso principal mercado comprador, consome só do Brasil mais de treze milhões de sacas de café por ano e os demais centros em todo o mundo cerca de cinco milhões em média.

Em contraste com esse alto consumo, que tende a elevar-se a cada ano, o brasileiro bebe a ridícula quantidade campanha em todo o país visando a de 3,5 e 4 milhões de sacas.

O Instituto Brasileiro do Café, ao mesmo tempo que desenvolve intensa maior produção de cafés finos, que os mercados exigem para entrega, promove a execução de um plano objetivando a expansão do consumo entre nós.

O primeiro, importante e fundamental passo foi dado com a aprovação, pela Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, do Regulamento de Torrefações e Moagens, que disciplinará em todo o Brasil, com rigorosa fiscalização, a industrialização do produto. Vamos, assim, beber café de fato e não nocivas beberagens, que, principalmente nos centros mais atrasados, agentes inescrupulosos impingem à população, desacreditando o produto, desgostando o consumidor e prejudicando sensivelmente a economia nacional.

O segundo e importante passo consiste na doutrinação através de todos os meios de divulgação da utilidade do café para a saúde humana.

O programa há de prever, além dessas medidas de caráter imediato, providências de longo alcance, que influirão decisivamente junto aos centros produtores, à indústria e ao comércio.

É assim altamente meritória a campanha que ora inicia o Instituto Brasileiro do Café para difusão do uso do café, no Brasil. Além de nos situarmos em índice baixíssimo de consumo, a expansão do uso do café entre brasileiros é da mais alta importância econômica para o país, desde que servirá eventualmente de correção para o excesso da oferta que se prenuncia.

De nossa parte, convencemos os leitores ao maior embróg do café. O

**AS FORRAGEIRAS MAIS
UTILIZADAS NO SUL
A Z E V E M**

A V E I A

**SEMENTES 100% GARANTIDAS
Sequeijo, Barcellos & Cia. Ltda.**

Consultem preços e mais informações à:
**Rua Voluntários da Pátria, 147
Pórtio Alegre — R. G. Sul**